ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1941 N.º 6631

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A condessa de Paris, que ha pouco tempo esteve entre nós e agora se encontra em Rabat, deu á luz dois filhos gemeos.

Segundo o «Echo de Tanger» os padrinhos serão escolhidos em duas familias francesas—uma da classe operaria e outra da classe rural para se marcar bem que a monarquia francesa—o conde e a condessa de Paris são pretendentes ao trono de França—pretende simbolizar a união com o povo, o trabalho e as forças do solo.

Tem já oito filhos, o que constitue um belo exemplo de fecundidade e a garantia de que os antigos reis cristianissimos não se extinguirão na esterelidade do seu sangue nem na das suas grandes esperanças.

■

Segundo nos informa um «Beirão» e o «Diario de Lisboa» deu sinal, a vila de Belmonte vai ter livremente comunicações telefonicas.

Quando chegará a vez de Caria?

Entendemos que esta vila, grande centro agricola exportador de generos alimenticios, em relações comerciais com os mais importantes centros consumidores do país, merece urgentemente ser atendida nesta sua reclamação.

Apelamos para quem de direito, a-fim de que seja satisfeita uma aspiração que para os carienses representa necessidade inadiavel.

■

Mestre Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea, que tem trabalhado afanosamente, no Palacio do Congresso, a pintar os soberbos «panneaux», de que foi encarregado, parte brevemente para a Nazaré, a-fim-de escolher, como varias vezes tem feito, entre os pescadores, tipos que correspondam aos dos marinheiros das Descobertas.

Convem saber que os maritimos da formosa praia estremenha são os que menos tem variado fisica e tambem moralmente, mantendo-se fieis á religião do mar que para eles é vida e... perigo de naufragio.

■

O dr. Narciso de Azevedo, poeta e escritor dos mais notaveis da sua geração, ha dois anos que foi afastado do lugar que desempenhava na Biblioteca Publica do Porto.

Como a maioria dos nossos homens de letras, vivia do seu emprego. Perdido este, ficou á espera...

A' espera de quê?

De que o não esquecem como se ele fosse uma sombra e não um homem que deseja empregar a sua actividade utilmente, no cumprimento do seu dever de funcionario.

Confiamos na intervenção urgente de quem saiba ser bondoso, sem deixar de ser justo.

■

Nos arredores e região do Porto realizaram-se no ultimo domingo nada menos do que cinco romarias populares, integradas na tradição: a da Senhora das Necessidades, em Avintes, a da Senhora do Rosario em Parafita, (Matozinhos), a do Senhor dos Aflitos, em Gaia, a da Senhora do Bom Despacho, na Maia, a da Senhora dos Remedios em Gondomar.

Vê-se assim que o povo nortenho não renega o seu tradicionalismo nos costumes e folguedos, de fundo religioso.

■

O professor J. A. Pires de Lima, director do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Porto, publicou já ha tempos o primeiro tomo das suas «Memorias» que se lêm com muito agrado, pois estão escritas com simplicidade, sinceridade e verdade. Nelas ha um interessante capitulo que se intitula «O Padre Correia».

De quem se ocupa?

Do grande humanista, dr. João Manuel Correia, que foi um sabio, um justo, embora sujeito a irritações, e um português modelar. Quando se referia á turba indisciplinada que lhe frequentava as aulas, dizia a «jumentude esturdiosa». Mas no fundo amava os estudantes que eram o seu tormento e a sua paixão.

O general Dentz

manifestou aos ingleses o desejo de discutir *um armisticio* na Siria

SYDNEY, 9 — Segundo declarou o ministro dos Negocios Estrangeiros, Stwart, foi recebida a noticia «de fonte oficial» segundo a qual o general Dentz disse estar pronto a discutir os termos para um armisticio na Siria.—(E. T.).

O pedido do general Dentz

LONDRES, 9—Confirma-se oficialmente que o governo britanico recebeu um pedido formal do general Dentz, no sentido de se entabular a discussão dos termos para a conclusão dum armisticio na Siria. O governo britanico recebeu com prazer este pedido de negociações, manifestando-se nesta cidade esperanças de que se chegue a uma conclusão rapida.—(E. T.).

As clausulas do armisticio

LONDRES, 9—De fonte autorizada, sabe-se que foi o general Dentz, comandante-chefe das tropas de Vichy, que operam na Siria, quem propôs aos ingleses, por intermedio dos Estados Unidos, o estabelecimento dum armisticio para a cessação da luta na Siria.

A mesma fonte autorizada diz que uma das clausulas que a Grã-Bretanha apresentará para a assinatura do armisticio será a ocupação pelas tropas britanicas por tempo indefinido das cidades de Damasco, Beirute, Aleppo e Palmira e até que seja ultimado o estabelecimento da Independencia da Siria. Devido ao facto da Siria estar situada a uma distancia apreciavel das forças britanicas que se encontram na Palestina no Irak e na Ilha de Chipre, os ingleses pedirão uma completa segurança para as tropas de ocupação que permanecerão na Siria, nomeadamente, contra uma possivel tentativa por parte dos alemães para recomeçarem ali a sua ofensiva contra o Imperio britanico.—(U. P.).

A marcha sobre Beirute

JUNTO DAS TROPAS IMPERIAIS BRITANICAS NA REGIÃO DE DAMOUR, 9 — *(Do enviado especial da United Press, Charles Gorrell)* — Depois de terem repelido energicamente oito contra-ataques das tropas de Vichy, durante 24 horas, as tropas de infantaria australianas, que atravessaram já o rio Damour, conseguiram apoderar-se de novas e importantes posições estrategicas. As forças de Vichy oferecem uma energica e desesperada resistencia. As forças australianas manobram habilmente e a propria cidade de Damour corre o risco de ser cercada.

Patrulhas australianas de reconhecimento penetraram durante a noite passada na cidade de Damour, que se encontra completamente evacuada, mas as forças de Vichy continuam na posse de fortes posições defensivas, situadas ao norte de Damour e para o sul, nos laranjais, junto á costa.

Os contra-ataques feitos com carros blindados pelas tropas de Vichy resultaram completamente infrutiferos. Os sapadores mineiros australianos haviam minado os caminhos e quando os carros blindados de Vichy avançaram foram pelos ares. Além disso, as tropas australianas estão a ser eficazmente auxiliadas pelas forças aereas e navais inglesas, que não cessam de martelar com as suas bombas e granadas as posições estrategicas de Vichy, situadas ao norte da cidade de Damour.

Durante o dia de ontem, varias esquadrilhas de aeroplanos de Vichy tentaram bombardear as posições dos australianos, mas foram obrigados a desistir do seu intento devido ao violento fogo anti-aereo feito pelos atiradores australianos, que derrubaram ainda cinco aeroplanos de Vichy, que cairam envoltos em chamas. Nas operações das ultimas 24 horas os australianos fizeram 347 prisioneiros e apreenderam vario material de guerra.

A-pesar da energica resistencia oposta pelas tropas de Vichy, as operações decorrem o mais satisfatoriamente possivel para os australianos, que avançam sôbre Beirute.—(United Press).

Mussolini conversando com o chefe da missão militar alemã na Italia, general von Rintelen

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 9—O GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS comunica: «Na Africa do Norte assinala-se actividade de artilharia; na frente de Tobruk a nossa aviação bombardeou fortificações da praça forte, tendo atingido posições inimigas em Marsa Matrouh, e aerodromos a este desta localidade, ocasionando incendios. No decorrer de combates aereos, os nossos aviões de caça abateram 1 aparelho inimigo, outro avião foi abatido pela D. C. A. Os aviões ingleses efectuaram uma incursão sobre Benghasi e Tripoli.

Na Africa Oriental, nada digno de menção a assinalar».—(Radio Roma).

Incidente no Panamá

entre a Policia e varios alemães detentores dum posto clandestino de T. S. F.

PANAMÁ, 9 — Morreram 12 coloniais alemães, numa batalha travada com a Policia do Panamá, numa aldeia a 30 quilometros da fronteira da Costa Rica. A Policia recebeu informações de que os alemães utilizavam ali uma estação clandestina de T. S. F. Os alemães não só recusaram deixar a Policia fazer uma inspecção, mas ainda ofereceram resistencia. — (Exchange Telegraph).

PERENIDADE

Um grito de fé no destino do Ocidente—quere dizer, na vitalidade perene das certezas e dos ideais que o Ocidente criou—estimula e reconforta a nossa fiel e voluntaria obediencia aos eternos principios da civilização e da cultura, através das paginas veementes do livro de Carlos Maul «Ha um rumor de luta nas Catacumbas».

Carlos Maul foi um nome muito familiar á gente moça do meu tempo, que se interessava pela literatura brasileira. Poeta, ensaista e jornalista de poderosa dutilidade de expressão, cantor das alegrias que tonificam e das esperanças que reconfortam— numa epoca dada, como nenhuma outra, a tristezas de alma e ás correspondentes ou consequentes lamentações liricas—os seus poemas varonis tiveram, áquem e além-mar, vasta e consagrativa repercussão. Depois, abandonou a linguagem do verso e dedicou-se um tanto ou quanto á politica, aliás dentro de criterios amplos e sempre de alto civismo. Ganhou então fama de ser, porventura, bastante adverso a Portugal e aos portugueses. Mas a verdade é que, se nem sempre se afirmou lusofilo entusiastico, apenas um sentimento e uma convicção o guiavam:—o sentimento e a convicção, hoje reconhecidos e patentes, de que o Brasil, sem renegar as glorias e os incontestaveis beneficios da sua herança ancestral, possue meios proprios, capacidades proprias de ilimitado desenvolvimento e progresso, em todos os campos da realidade construtiva.

Esse nobre amor á Patria, caldeado na experiencia, fortalecido pela observação e pelo estudo, conduziram-no a delinear uma visão sintetica e singularmente cativante do mundo americano e, sobretudo, do mundo brasileiro, que muito convém não ignorar. Nele, acentua Carlos Maul, os homens estão «com o contentamento do recem-nascido, com os olhos de espanto abertos ao espectaculo de claridades magnificas, tendo ao alcance da mão, pelo trabalho, os frutos da fecundidade do solo, felizes porque em torno florescem as searas que produzem mais do que necessitam, porque á volta sorriem as aguas, as montanhas e as florestas». *Visão paradisiaca, de qualquer modo réplica actual da celebre carta de Pero Vaz de Caminha, ao tocar a terra de Santa Cruz. Visão exacta, porém, desde que, para a conservar e manter, os habitantes do mundo brasilico se entreguem—na frase do nosso autor—*«ás actividades energicas», *cujas recompensas duplicarão* «pela labuta exercida com optimismo».

Optimismo consciente, e não de acaso. Optimismo perduravel, e não momentaneo. Contra os pensadores que profetizaram e profetizam a decadencia do espirito do Ocidente, Carlos Maul apresenta o melhor e mais persuasivo argumento:—a existencia venturosa, promissora e prospera de povos que do Ocidente receberam, engrandecendo-os, o influxo e as normas directivas da sua evolução, e o anseio triunfal que os incita a constantes, uteis e sempre dignificantes cometimentos em demanda e em prol do futuro.

JOÃO DE BARROS

UM EXITO TEATRAL CLAMOROSO

«Israel», de Bernstein, no teatro Avenida

A critica e o publico irmanam-se no mesmo impulso de entusiasmo

No teatro Avenida representa-se uma grande peça, com um formidavel conjunto de desempenho, numa tradução primorosa—eis, em poucas palavras, o que disse a critica da celebre peça de Bernstein, *Israel*, cuja estreia se pode considerar um dos maiores acontecimentos teatrais dos ultimos anos em Portugal.

Vamos resumir as opiniões dos criticos para dar aos leitores uma impressão aproximada deste espectaculo empolgante, que fez reviver as noites mais gloriosas do teatro português.

A peça

No *Diario de Noticias*, Cardoso dos Santos escreve: «Bem pode afirmar-se que a representação de *Israel* no teatro português, depois de ter arrebatado as plateias dos principais teatros europeus, não deixando de ser oportuna, embora tardia, foi revestida de excepcionais condições de exito».

Cristovão Aires acentua no *Seculo* que «*Israel* é considerada uma das peças mais representativas da primeira fase do teatro de Bernstein e é urdida com aquele engenho, aquela intensidade dramatica, aquele sentido teatral que colocaram o seu autor entre os mais afamados dramaturgos da sua geração».

Artur Portela, no *Diario de Lisboa*, é tambem de opinião que «*Israel* é das peças que melhor caracterizam o teatro de acção e de paixão de Bernstein».

O dr. Luiz Chaves vai mais longe e diz nas *Novidades* que «*Israel*, como obra de emoção e trabalho de teatro, é a mais caracteristca e no genero a mais perfeita de Bernstein».

O dr. Jorge de Faria tem opinião contraria e afirma, no *Diario da Manhã*, que «a peça é, como tecnica, das menos representativas das de Bernstein».

O dr. Luiz de Oliveira Guimarães declara na *Republica* que «como realização dramatica, estamos em presença do Bernstein puro: intensidade, vibração, emoção, poder comunicativo, logica dramatica».

Para o critico do *Diario da Manhã*, «o terceiro acto é o melhor, mais denso de emoção, menos palavroso, mais directo». Para o critico da *Republica* «o melhor acto é o segundo; o menos feliz o terceiro».

Torres de Carvalho afirma na *Voz*: «O segundo acto é o grande, o portentoso acto da peça, e só para assistir a ele, ás cenas de Palmira Bastos e de Alves da Cunha e da eminente actriz com Luiz Filipe, vale a pena ir ao Avenida; isto o dizemos sinceramente, sem sombra de reclamo, e como que fazendo parte do publico que, de pé, aplaudiu calorosamente os interpretes».

Armando Ferreira, depois de escrever no *Jornal do Comercio* que Bernstein atinge os mais altos pincaros dramaticos no segundo acto, «deixando a plateia sobre-excitada, amachucada, rendida ao seu poder de dramaturgo, conclue: «Com tal peça e tais interpretes é caso para preguntar: Então não ha bom teatro? O publico não se importa de se levantar em peso e aplaudir, como o fez na primeira de *Israel*...».

Artur Portela é da mesma opinião: «Ontem foi como nos bons tempos em que havia teatro em Portugal. Uma plateia fremente levantou-se, no final do segundo acto, para aplaudir o trabalho de Palmira Bastos. O arrebatamento glorificador do publico é a prova de que ainda é possivel galvanizar o «grande abandonado».

E' ainda Armando Ferreira que escreve: «*Israel* proporcionou uma esplendida noite de vibração artistica, aplausos entusiasticos e um desempenho brilhantissimo».

As intenções do autor

Travou-se vivo debate acêrca das intenções de Bernstein. Ha quem lhe atribua propositos sectarios e quem, aceitando a confissão do proprio autor, defenda a tese de que *Israel* não é, de modo algum, uma obra de apologetica.

Cardoso dos Santos afirma no *Diario de Noticias* que «*Israel*, a-pesar da origem hebraica do autor, não é uma peça de combate ao anti-semitismo... Bernstein não fez do tablado tribuna de comicio, para defesa da raça perseguida. O problema religioso é absorvido pela acuidade dramatica dum caso de consciencia—a tortura da mãe que, para impedir o duelo entre pai e filho, se vê forçada a confessar a este o pecado que lhe deu a vida, e lhe revela o autor dos seus dias no inimigo a quem pretendia liquidar em combate de morte».

Cristovão Aires comenta no *Seculo*: «Bernstein limita-se a ir arrancar á vida uma pagina vivida, em termos da mais absoluta verosimilhança, e expõe o desencadear de acontecimentos sucessivos, de crescente intensidade dramatica, diante dos olhos do espectador, cuja emoção ele passa a dominar com mão de mestre, da primeira á ultima cena».

Artur Portela conclue no *Diario de Lisboa* que «o problema é posto claramente, não com a unilateralidade racica do autor, mas com um sentido geral, em que os elementos adversos são tratados com uma elevação, um respeito e uma grandeza a que não estamos muito habituados... Menos que o debate de doutrinas, ele procurou e atingiu a tragedia funda das almas».

O dr. Luiz Chaves, com a autoridade especial que lhe confere a circunstancia de ser critico das *Novidades*, entende, tambem, que «o autor não tencionava fazer a apologia da sua raça». Torres de Carvalho, por sua vez, destaca na *Voz* que a frase de «Helena»:—«O nosso Deus é bom e misericordioso...»—quando o pano cai sobre o ultimo acto, «é a conclusão do teorema apresentado». E o dr. Luiz Chaves é da mesma opinião, quando escreve: «A-final, a-pesar-de toda esta maldade, volta-se o feitiço contra o feiticeiro:—«O nosso Deus é bom e misericordioso...». Os espectadores compreenderam».

O desempenho

Acêrca do desempenho, não houve a mais pequena discrepancia. Todos os criticos o consideram magistral, como ha muito tempo não se via em palcos portugueses.

Escreve Cardoso dos Santos no *Diario de Noticias*: «Palmira, na unica personagem feminina da peça, deu-lhe tanto da sua alma, do seu sentir, na plenitude do seu dominio sobre o publico, que o atormentado sofrimento da mãe com todos os cambiantes de ternura e de revolta, de amargura e esperança, refugiando-se de mentira em mentira, até capitular na confissão da cruel verdade, palpitou na emoção de todos os corações, como a admiração pela grande artista vibrou nas palmas espontaneas e quentes com que a sala inteira, de pé, a aclamou em prolongada ovação, revivendo as suas belas noites de gloria.

«Alves da Cunha modelou com o seu vigoroso talento de escultor de almas a figura do judeu «Hallevi», desdenhoso e aparentemente resignado, na sobria encarnação do espirito israelita. O grande actor cuidou esta nova criação com a pormenorizada atenção de sempre».

«Luiz Filipe marcou um grande passo no seu caminho de artista estudioso e inteligente, atento aos conselhos dos mestres. O maior elogio que pode ser feito ao seu trabalho vitorioso, é a afirmação de que dignamente contracenou com Palmira Bastos e Alves da Cunha, sem quebra do ritmo da representação, confirmando faculdades já evidenciadas, e a nota de que o publico o envolveu nos mesmos aplausos calorosos».

Cristovão Aires põe em evidencia no *Seculo*: «Pela enorme responsabilidade de todo o segundo acto, que está, principalmente, a cargo de Palmira, esta grande actriz ultrapassa-se a si mesma, empolgando o publico de tal maneira que, no final desse acto, lhe foi tributada pela assistencia, de pé, uma das maiores ovações a que temos assistido em teatro.

«Alves da Cunha foi o formidavel actor de sempre. Tanto nas cenas calmas, como nas tragicas, ele voltou a documentar aquela aparente naturalidade estupenda que caracteriza os seus processos de trabalho.

«Logo a seguir ao destes dois mestres, escrevo com muita satisfação o nome de Luiz Filipe, que com eles contracenou em perfeito equilibrio, nas passagens mais dificeis, no papel de maior responsabilidade da sua carreira».

Artur Portela aprecia deste modo o trabalho de Palmira Bastos: «A ilustre actriz separou-se do palco, de todos os seus artificios, para nos dar uma extraordinaria figura, tocada da imperecivel beleza do sofrimento. Não é possivel fazer melhor, ser mais dolorosamente humana e miseravel. Dir-se-ia que arrancou o seu coração para se redimir e a sua alma para se castigar».

E mais adiante: «Alves da Cunha, no velho banqueiro judeu, encontrou os acentos pateticos mais tragicos e dolorosos, de resto, compondo a figura com uma nobre sobriedade. Luiz Filipe fez um papel que o trouxe, de subito, para a vanguarda dos nossos melhores artistas, com um admiravel instinto em todas as situações, impressionante de calor e de exaltação. Ao lado de Palmira Bastos ele partilhou, merecidamente, da grande ovação da noite».

Armando Ferreira diz: «Palmira Bastos, em toda a magnitude do seu valor, no apogeu da sua longa carreira de estudo, de pratica, de intuição e de observação, foi uma grande interprete de Bernstein, como outrora Angela Pinto naqueles formidaveis dialogos com Augusto Rosa». O mesmo critico considera magistral a composição de Alves da Cunha. «Que belo tipo, que grande actor!».

O dr. Jorge de Faria, negando embora o merito da peça, condenando os seus intuitos e discordando da oportunidade da representação, faz inteira justiça ao desempenho, que considera digno de todos os elogios.

A tradução

O mesmo critico escreve acêrca da tradução: «E' claro que o leitor que não conhece o drama, mas apenas o viu representar no Avenida, não pode avaliar do admiravel trabalho tradutivo do dr. Norberto Lopes, que sem atraiçoar o pensamento do autor, afeiçoou a prosa prenhe de tiradas palavrosas, condensou certas cenas mais tufadas de lugares comuns, exprimiu certos passos mais agressivos e extemporaneos e certas referencias menos consentaneas. Brilhante, exaustivo esforço demonstrativo das suas reais qualidades...».

Cristovão Aires reconhece que o tradutor «soube actualizar a linguagem, dar ao celebre drama de Bernstein um ar de novo em folha».

Artur Portela diz que o tradutor, «sem nada trair do espirito da obra, soube, com inteligencia e com aquela espontaneidade e brilho que caracterizam a sua pena elegante, condensá-la aqui e ali, num trabalho em que as qualidades do escritor deram uma magnifica prova do seu valor e até dos seus recursos teatrais».

Cardoso dos Santos escreve: «Norberto Lopes transpõe a peça em linguagem limpida e corrente, despida de palavrosas tiradas, com a agilidade e o tacto que o distinguem como tradutor admiravel, adoçando habilmente as arestas demasiado vivas do dialogo, sem prejuizo da sua fluidês e sentido».

Armando Ferreira, por sua vez, diz: «Norberto Lopes traduziu Bernstein. Afeito á dificil arte de escrever em bom português o bom francês, sem perder a mais pequena subtileza, nem a mais expressiva apostrofe, a sua versão é perfeitissima. Linguagem corrente, mas elevada, de escritor para escritor».

O dr. Luiz de Oliveira Guimarães opina: «Traduzir Bernstein não é facil. Mais dificil ainda é colaborar com Bernstein. Pois Norberto Lopes saiu-se desta empresa com uma simplicidade e uma elegancia que registámos, com inefavel prazer».

A montagem

Varios criticos se referiram, com inteira justiça, á propriedade da montagem e ao bom gosto das cenas. E' ainda o dr. Jorge de Faria que confessa: «Para o exito da representação, criando com apurado gosto o ambiente dos actos, muito contribuiu Berta de Bivar».

E Artur Portela: «Devemos ainda dizer que a *mise-en-scène* nos surpreendeu agradavelmente, sobretudo o salão do «boulevard» Saint Germain, dum fino ambiente, com os seus imperios, os seus doirados, a sua gravidade aristocratica, a melhor cena, entre o club de notas modernistas e o castelo de tradicional rusticidade.

Não é indiferente, tambem, a opinião do dr. Luiz Chaves, que diz nas *Novidades*: «Encenação boa, cenarios concordantes, complemento harmonico das outras personagens, constituem, com todas as reservas, um espectaculo singular».

Depois do que os leitores acabam de lêr, parece que não deve haver duas opiniões sobre o valor deste maravilhoso espectaculo—*que dignifica, sob todos os aspectos, o teatro português*, escreveu o critico teatral do *Diario de Noticias* e reconheceu-o o publico, que todas as noites, impelido por um movimento irreprimivel de entusiasmo, se ergue em peso para aplaudir a peça e os interpretes.

FOCO
REVISTA MENSAL ILUSTRADA
SAI BREVEMENTE O 2.º NUMERO

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA!
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME:
MORADA COMPLETA:
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Baptista de Sousa (Carnaxide), D. Fernanda de Almeida de Orey, D. Maria Constança de Ataíde Malafaia Brandão de Melo, D. Maria Clementina Lobo de Avila Pereira da Cruz, D. Alice Tenreiro Ilharco Bastos, D. Maria Fernanda de Sousa de Melo Lages, D. Filipa Branca de Cadóro, D. Camelinda de Carvalho e Oliveira, D. Maria Galdina de Moncada Rollin e ousa e D. Natercia Celeste Pombeiro Domingues.

CASAMENTOS

Na paroquial da Encarnação celebrou-se o casamento da sr.ª D. Eva dos Anjos Carvalho de Melo, gentil filha da sr.ª D. Sara dos Anjos Carvalho de Melo e do sr. José Aurelio de Melo, com o sr. Luiz Pontes, filho da sr.ª D. Francisca Maria Pontes e do sr. Manuel Pontes, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Maria de Lourdes Vanzeller eitão, e de padrinhos os srs. engenheiros João Contreiras Queriol e Jaime Jorge Vanzeller Leitão. Presidiu ao acto o prior da freguesia, reverendo dr. Joaquim F. Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva. Os noivos, a quem foi oferecido muitas e artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Em Sevilha, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Laurinda Felgueiras Ramos, interessante filha da sr.ª Laura Felgueiras Ramos e do sr. João Ramos, com o alferes de infantaria sr. D. Francisco Fernandez Martinez, filho da sr.ª D. Maria Fernandez Martinez e do sr. D. Afonso Fernandez, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

«COLETE ENCARNADO»

Encerra-se amanhã quinta-feira, ás 19 horas, na Casa Carrasco, na rua Nova do Almada, 83, a inscrição para o «jantar á ribatejana» de sabado, um dos numeros do sensacional programa das festas do «Colete Encarnado» que se efectuam em Vila Franca de Xira, nos dias 12 e 13 do corrente. Na sexta-feira e no sabado, até á hora do começo do jantar, poderá ser feita a inscrição em Vila Franca.

LANÇAMENTO Á AGUA

de uma lancha-torpedeira para a fiscalização da pesca

No Arsenal do Alfeite foi hoje, ás 16 horas, lançada á agua uma das duas lanchas-torpedeiras ali construidas para a fiscalização da pesca. A cerimonia foi simples e não foram feitos convites especiais. A outra lancha, que está quasi concluida, deve tambem ser lançada á agua dentro de pouco tempo.

Trata-se das duas primeiras embarcações daquele genero que a nossa Armada possuirá, e que fazem parte do programa de reorganização da nossa Marinha de Guerra. Cada uma das lanchas atinge uma velocidade de 11 nós e tem um raio de acção de 3.700 milhas. São muito elegantes e têm acomodações para 26 homens.

PASSEIO FLUVIAL

A Associação Feminina Portuguesa para a Paz, com sede na rua D. Pedro V, 122, 2.º, realiza no proximo sabado, 12, um passeio fluvial com baile, cujo produto reverte a favor das vitimas da guerra.

O embarque é no Cais do Sodré ás 21 e 30. Os bilhetes que restam estão á venda na sede, todos os dias uteis, das 17 ás 19 horas.

TECIDOS INGLESES
APROVEITEM O QUE AINDA RESTA DO NOSSO STOCK
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA DO COMERCIO, 28, 3.º

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393
Hoje, grandiosa «soirée» de fados, pelos queridissimos artistas, *Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Ilda Silva, Alice de Oliveira, Lino Teixeira, Filipe Pinto, José Pereira*, o jovem acordeonista *Antonio Mestre, Jaime Santos, Raul Nery* e *Miguel Ramos. Fados antigos, fados modernos, guitarradas e canções.*

Arminda Vidal

O *Luso* é sempre *marcante*. No *Luso* há *frescura* e os *melhores artistas*. Vá ao *Luso*, passar uma *verdadeira noite de arte e dispôr bem o seu espirito. Entrada 1$00. Consumo $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje: Maria Raquel, Deolinda de Sousa, Modesto Maia, Antonio Santos e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção, ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50.

Vida musical

«Leonor Teles», de João Arroyo

O 2.º acto da bela obra portuguesa «Leonor Teles», de João Arroyo, vai finalmente ser ouvido, na noite de sabado proximo, no teatro de S. Carlos. Deve-se este empreendimento á Sociedade Nacional de Musica de Camara, patrocinada pela Fundação João Arroyo.

Será interpretado pelos cantores Maria Luiza Corrêa Mendes, Laura Lima, Americo Costa, José Eurico Lisboa e D. Antonio de Bragança, num belo conjunto artistico, sob a direcção do maestro Fernando Cabral. A encenação é do ilustre artista Valerio de Rajanto, e o bailado da distinta professora do nosso Conservatorio Margarida de Abreu.

A Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, na 1.ª parte, executará obras sinfonicas de João Arroyo.

DOENÇA SUBITA

Artur Ferreira, de 65 anos, visitador da Misericordia, residente na Charneca de S. Bartolomeu, adoeceu subitamente num café. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, sendo o corpo levado para o Necroterio.

Domingo, em Vila Franca

Realiza-se a anunciada corrida por ocasião das festas do «Colete Encarnado»

6 toiros de Perez Tabernero, de Salamanca, para os espadas «Gitanillo de Triana», Ricardo Torres e Paquito Casado e 3 toiros da V.ª Oliveira, oriundos de GAMERO CIVICO para os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio

O grupo de forcados de Alcochete chefiado por Artur Garrett

EMOCIONANTE ESPERA DE TOIROS E «CAPEA» A' ESPANHOLA ás 11 horas

Os bilhetes que restam encontram-se á venda na Casa Viola, rua da Assunção, 67

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' amanhã que, em espectaculo inteiro, se realiza no Apolo a recita de homenagem á jovem actriz Idalina de Oliveira. Representa-se, a abrir, pela ultima vez naquele teatro, a revista «O baile das sopeiras», acrescida de varios numeros novos e ainda, em «fim de festa», um acto de variedades em que tomam parte os artistas Erico Braga, Alberto Ribeiro, Teresa Gomes, Guilherme Kjolner, Dina Teresa, Mariamelia, Maria Ema e outros artistas.

—Projecta-se reproduzir em discos, para ser transmitido por uma emissora de radiodifusão, o 2.º acto de «Israel», que continua a arrebatar todas as noites o publico no teatro Avenida. Quando o pano desce, a plateia ergue-se num impulso irresistivel e aplaude delirantemente Palmira Bastos, Alves da Cunha e Luiz Filipe, os três interpetes principais da peça de Bernstein.

—Erico Braga retoma brevemente o ritmo das organizações artisticas que realiza todos os anos, nesta epoca, no Estoril.

—Começam na proxima semana os ensaios da comedia-farsa «O Zé dos Anzois», para o novo repertorio de Estevão Amarante.

—Ficou marcada para amanhã, no Variedades, a estreia da comedia-farsa, de Adolfo Torrado, «A casa da sorte», adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, com Lucilia Simões na protagonista, «Marquesa de Sete Rios».

—Com grande aprazimento da classe teatral realizou-se a reconciliação dum empresario e dum actor desavindos desde ha tempos.

—Retomou o seu lugar no jornalismo o escritor teatral Luiz Palmeirim, que tem já concluidos varios arranjos de peças destinadas ao repertorio de Palmira Bastos, Maria Matos e Lucilia Simões.

—A actriz Dina Teresa, recemchegada do Funchal, projecta agora uma nova digressão pelas nossas colonias africanas.

—A peça policial «O processo de Mary Dugan» vai apresentar-se, no Apolo, sexta-feira, 18 do corrente, com a encenação de mestre Antonio Pinheiro e uma montagem condigna da sua categoria no teatro português.

—Os escritores Alberto Barbosa e José Galhardo entregaram ao empresario José Loureiro a comedia «A trisavó», que adaptaram duma obra espanhola.

—Chegam depois de amanhã a Lisboa os artistas que constituem a companhia Estevão Amarante, na sua digressão artistica que termina em Torres Vedras.

—A companhia Maria Matos deve realizar espectaculos, este verão, no teatro Avenida, no Luso, onde, ha muito, se não faz teatro.

—O actor José Morais volta este ano a ocupar o lugar que exerceu na epoca passada, no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Estão suspensos, no teatro Nacional, os trabalhos para a temporada de verão de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

—Partiu hoje para as termas de Monte Real a actriz Irene Isidro. No seu regresso, entrará na companhia do Apolo, ao lado de Estevão Amarante.

—A actriz Emilia Candeias recebeu uma proposta para uma série de espectaculos numa das nossas ilhas.

—Começam na sexta-feira, no Coliseu, os preparativos para os três grandes espectaculos que ali se vão realizar desde o proximo sabado até segunda-feira.

—A «tournée» á Africa portuguesa com artistas estrangeiros e uma companhia portuguesa está a ser organizada pelo agente artistico Carlos Dubini.

—A bailarina Cremilda de Sousa (Cressy) está a ampliar com o seu «partenaire» Antonio Gonçalves, o seu repertorio de bailados.

—A artista Zita Coutinho realiza amanhã, no Arcadia, a sua festa artistica com a colaboração de Sales Ribeiro, Maria Alice, outras artistas e um grupo de «girls», bem como um interessante programa de variedades.

«Nick Carter, rei dos «detectives», no S. Luiz

Um filme policial e de espionagem diferente de todos os outros! Julgamos que isto constitue o melhor elogio, pois assim nos parece fazer-se «coisa nova» num genero de cinema tão explorado. Estas fitas costumam ser pesadas, com cenas intensas, dramaticas, muita desordem e muita inverosimilhança.

Não é assim «Nick Carter». O assunto passa-se numa fabrica de aviões, cheia de espiões, que subtraem os desenhos e calculos dos aparelhos por forma engenhosa. Mas o detective descobre tudo, observando com inteligencia, actuando com a necessaria energia.

O interesse mantem-se do principio ao fim, porque o realizador soube introduzir-lhe motivos de agrado e de boa disposição. A figura de um pobre homem, com a mania de «detective», é dada com graça infinita. Como em geral sucede, o policia apaixona-se por uma linda rapariga, e arrisca a vida para a salvar.

A forma como o filme é realizado afigura-se-nos admiravel. Não por o tema, a luta das grandes fabricas de aviões contra a espionagem, ser inedito, mas pela forma como a figura do «detective» se encontra desenhada pelo ritmo da obra, e pela chamada intromissão do elemento comico.

A interpretação é muito boa. Walter Pidgeon, sobrio, justo, impressiona pelo á-vontade. Os outros acompanham-no muito bem, mas é justo salientar Donald Meek, no papel de Bartholomew.

Os complementos são agradaveis, principalmente o filme «Pensem primeiro», da magnifica série «Crime e castigos», que nos apresenta o resvalar de duas raparigas na senda do roubo, e a obra educativa da policia americana. —*Visor 41.*

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Verde Gaio».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23 horas—«O Retiro dos Pacatos».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
OLIMPIA—Das 14 ás 24

Tauromaquia

Tourada, garraiada, charlotada e uma parte desportiva

O festival de domingo proximo em Algés, promovido pela banda dos empregados da Carris, tem quatro partes, apresentando em qualquer delas elementos de muito valor. Os bilhetes custam 12$00, 10$00 e 6$50. Na corrida de touros, toureiam a cavalo os eximios amadores srs. D. Antonio de Mascarenhas e José Roca Rodrigues e a pé varios dos nossos mais apreciados artistas, sendo as pegas feitas pelo bom grupo profissional que Vitaliano Torres chefia. Na garraiada tomam parte os incomparaveis «Charlot, D. José e Trolaró», e o «espada» Guilherme Vilaça «El Cravanço» e os bandarilheiros amadores, discipulos da Escola Luciano Moreira, Rogerio Amaro, Paulo Carmo e Julio Gloria. Outra parte do espectaculo é desportiva, dela se encarregando laureados atletas do Gimnasio Clube ortuguês, em assaltos do jogo de pau, combates de luta greco-romana e num vistoso e movimentado numero de saltos.

PEPE LUIZ VASQUEZ
JUAN BELMONTE (filho)
JOÃO NUNCIO
FERNANDO SALGUEIRO

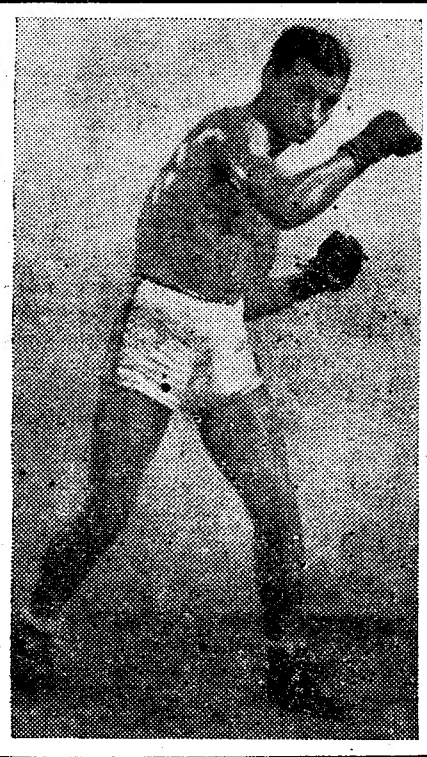
— E —

FORCADOS DE EDMUNDO DE OLIVEIRA

na 1.ª nocturna da época na quinta feira, 17

AVENIDA Tel. 2 7273
HOJE — A's 21 e 45 horas
EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
ISRAEL
2.ª SEMANA da peça em 3 actos de H. Bernstein, tradução de Norberto Lopes com **Palmira Bastos e Alves da Cunha** à frente dum grande conjunto artístico com Luiz Filipe, Jorge Grave, Correia, Alegrim, C. Viana e Perry

MARIA VITORIA
HOJE — A's 21 e às 23 horas
Em pleno exito a engraçadissima revista em 2 actos e 21 quadros
O RETIRO DOS PACATOS
com MIRITA CASIMIRO, HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, ALVARO PEREIRA, etc.



MIGUEL FRANÇA
campeão de Portugal dos leves que defronta HOJE pela 1.ª vez o scientifico pugilista, seu «challanger»
MANUEL MATOS
No ESTADIO MAYER
ás 21,45 horas
No mesmo programa sensacional combate
SERAFIM CARDOSO
contra
FIGUEIREDO
MATOS JUNIOR contra JOSÉ LUIZ
e 2 combates preliminares
BANCADA 4$00
PEÃO 2$50
são os preços populares desta SESSÃO DE BOX

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
Ultimas representações
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
Enchentes todas as noites

TEATRO DA TRINDADE
HOJE, ÀS 21,45 HORAS
QUARTO ESPECTACULO DO GRUPO «VERDE GAIO»
Admiráveis criações coregràficas de
FRANCIS
com **RUTH** e todo o corpo de baile
«O homem do cravo na bôca», «Inês de Castro» e «Dança da menina tonta». — Oanções por MARIA PAULA. — Orquestra sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção de Frederico de Freitas.
Bilhetes à venda na bilheteira

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5 Telef. 2 6163
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS
HOJE, grande atracção!!! Com a formosa estrela de baile espanhol e fantasia, que continua em grandioso sucesso.
CARMEN CHINCHILLA
Amanhã, dia 10, FESTA DAS CHITAS com verdadeira originalidade

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Nick Carter, rei dos detectives
(Luta contra a espionagem e a «sabotage» nas grandes fábricas de aviões), com Walter Pigeon e Rita Johnson.
ACTUALIDADES DA GUERRA

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ÉPOCA DE VERÃO
A noiva de meu pai
A NOITE E' NOSSA
(Tovaricht)
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 4$00
O inferno verde
Que noite de nupcias aquela!

TERRASSE — Telef. 2 6917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
OS FUGITIVOS DA GUIANA
NAMORADOS

Pavilhão Português
GADO BRAVO — TARDE DE GLORIA — No palco: **Noite do «Colete Encarnado»**, com **fados e guitarradas.**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A Tortura da Carne
Um filme de Louis King com Akim Tamiroff

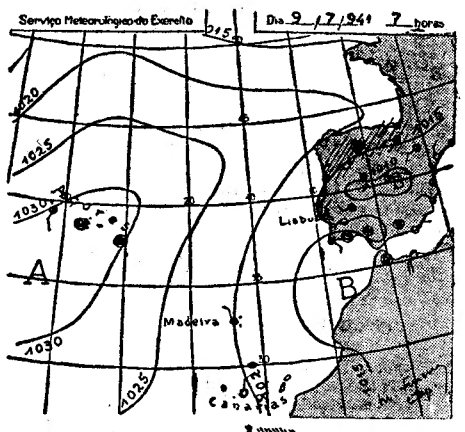
ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
O novo documentario
Londres sob a metralha
MEU MARIDO INVESTIGA
Sua Ex.ª o vagabundo
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL TEL. 24361
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
VIVA VILLA
Os filhos do juiz Hardy

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
Manon Lescaut
Barnabé

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mais forte que o amôr
com Alida Valli

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continuou a verificar-se a interferencia das duas depressões ontem assinaladas na parte ocidental da peninsula. A depressão resultante está agora centrada mais para leste com um minimo barométrico inferior a 1.010 milibares.

Observa-se em todo o país grande nebulosidade e formaram-se já trovoadas em varios pontos das zonas norte e centro.

Evolução prevista:

A depressão da peninsula continuará quasi estacionaria e apresentar-se-á mais atenuada nas proximas 24-36 horas, dando ainda lugar a alguns fenómenos de instabilidade no nosso país.

Por consequencia:

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes nublado e possibilidade de trovoada em alguns pontos do país. Vento dos quadrantes de N, fraco a moderado. Temperatura com tendencia para subir.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 25°,2; Minima, 19,°5*. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25°,3; Minima, 16°,7*.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

A GUERRA NA CHINA

A embaixada inglesa em Chung-King foi completamente destruida

CHUNG-KING, 9. — O edificio da embaixada britanica nesta cidade, já bombardeada por aviões japoneses, foi ha pouco completamente destruida por outro bombardeamento. Uma bomba atingiu directamente o escritorio do embaixador e outra caiu no jardim. Um dos dois edificios de que se compunha a embaixada foi destruido no primeiro «raid», o outro edificio já tinha sido avariado e reparado, mas agora ficou completamente destruido. Não se sabe ainda onde serão as novas instalações da embaixada.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Chang-Kai-Chek

CHUNG-KING, 9. — Chang-Kai-Chek falando no dia do aniversario da guerra com o Japão disse que este conflito não podia já ser considerado como uma questão entre duas nações, pois «as guerras da Europa e da Asia estavam agora intimamente ligadas». Manteve a opinião de que se o Japão fôr derrotado primeiro, então as potencias que lutam contra o «eixo» poderiam impôr a resolução do conflito europeu. Opôs-se a qualquer forma de negociações com o governo japonês.

O informador oficial do exercito chinês disse que as baixas japonesas desde o começo da guerra montam a dois milhões, além de 24.000 prisioneiros.—(Exchange Telegraph).

Homenagem do Brasil

ao presidente Roosevelt

RIO DE JANEIRO, 9.—Com a assistencia do Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, realizou-se no Instituto da Ordem dos Advogados uma sessão solene, durante a qual foi entregue ao embaixador norte-americano no Brasil, Jefferson Cafery, o diploma de membro honorario da Ordem dos Advogados do Brasil, conferido ao Presidente Franklin Roosevelt.—(U. P.).

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»**. Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

Vão acabar

os mendigos nas ruas de Lisboa

Serão postas em pratica

varias ideias uteis

A iniciativa da comissão administrativa do Albergue da Mitra, a que preside o ilustre oficial sr. capitão Godinho, para acabar com os pobres nas ruas de Lisboa, socorrendo os que, de facto, necessitam, e empregando os elementos validos em colonias de trabalho—calou, profundamente, na opinião publica que, pro varias formas, se tem manifestado, dando o seu valioso apoio a essa salutar tarefa.

Muitos dos subscritores da Mitra aumentaram, espontaneamente, as suas cotas, e outros enviaram importantes donativos em dinheiro, generos alimenticios, e artigos diversos. Tambem o sr. capitão Godinho tem recebido inumeras cartas de varias pessoas que, pela primeira vez, se inscrevem como subscritores daquele albergue, incitando a sua comissão administrativa a prosseguir na sua obra a favor dos pobres.

O numero das pessoas, as quais aquele organismo presta auxilio, é já bastante elevado. E' claro que os chamados profissionais da mendicidade são implacavelmente detidos, tendo-lhes sido encontradas em alguns «senhas de socorro», que preferem não aproveitar, lesando assim o publico.

Ha tambem os que se apresentam nas esquadras, com essas senhas, dando ali nomes e moradas falsas. Estes são tambem detidos, a-fim-de se esclarecer a razão do seu procedimento.

O sr. capitão Godinho, em nome da comissão administrativa da Mitra, enviou á Companhia Carris de Ferro de Lisboa um oficio, pedindo-lhe a sua colaboração. Lembra a comissão que uma das fontes de receita susceptivel de ser empregada a favor dos desprotegidos da sorte seria a recolha dos famosos «meios tostões».

Por uma forma simples, sem qualquer coacção, sempre que um condutor não tivesse cinco centavos para dar de troco a um passageiro, e este insistisse pela sua entrega, ser-lhe-ia oferecida uma senha do formato dos bilhetes da companhia, fornecida pelo Albergue da Mitra, a favor do qual reverteria essa pequena importancia, caso o interessado estivesse de acôrdo.

Com esta medida desapareceria de vez os atritos entre os passageiros e o pessoal da Carris, e ninguem daria por mal empregado esse pequeno obolo.

Estamos certos de que a Carris não deixará de colaborar nesta utilissima iniciativa, atendendo ao seu fim benemerente.

Sabemos que alargando a sua acção, o sr. capitão Godinho tem dirigido varios oficios aos organismos corporativos do comercio de Lisboa, solicitando-lhes o seu apoio. Consta-nos que, brevemente, vão ser patentes ao publico o Albergue Nocturno e a Colonia de Trabalho em Carcavelos, para os subscritores verem como são aplicados os seus auxilios monetarios e como os internados ali são tratados.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Assinaturas de verão DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

Recrudesce

a actividade aerea sobre a Grã-Bretanha

Prossegue a ofensiva da R. A. F. contra o Reich

LONDRES, 9.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A actividade aerea inimiga foi na noite passada mais intensa do que nas ultimas noites. Se bem que incidisse principalmente sôbre a região dos Midlands, tambem foram lançadas bombas sôbre varios pontos da metade sul da Inglaterra e num ponto da Escocia. Em geral os prejuizos não foram grandes e o numero de vitimas foi reduzido. Numa cidade do leste foram demolidas algumas casas.

A nossa aviação destruiu pelo menos 4 aparelhos inimigos. Há noticia de terem sido derrubados mais 2 aviões de combate inimigos no ataque de ontem á tarde sôbre a cidade de Lille, o que eleva a 11 o numero de aparelhos inimigos destruidos durante esta operação».—(E. T.).

Aviões alemães destruidos

LONDRES, 9—Soube-se agora, que a noite passada foram destruidos 5 aviões alemães.—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação bombardeou, a noite passada, fabricas de armamentos de Birmingham, os estaleiros e as outras instalações do porto de Plymouth, assim como os objectivos importantes de guerra dos portos de Yarmouth e de Aberdeen. Numerosos grandes incendios constituem a prova do exito destes ataques.

Quando de ataques aereos contra aeródromos da Inglaterra de sueste, foram desferidos golpes directos contra aviões que descolavam.

No territorio maritimo em volta da Inglaterra, aviões de combate afundaram um navio mercante de 3.000 toneladas e danificaram gravemente dois barcos de carga, com bombas que os atingiram em cheio.

Durante a noite de ontem, uma importante formação de aviões alemães lançou fogo a um deposito de essencia, a hangares e instalações de refinação de petroleo, na base naval britanica de Haifa.

Quando de tentativas do inimigo, levadas a efeito ontem, á tarde, para atacar o litoral da Mancha e a Baia Alemã, os caças alemães abateram onze aparelhos ingleses de caça. Só se perdeu um avião alemão.

Aviões britanicos de combate lançaram, a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sôbre diferentes pontos da Alemanha ocidental. Houve alguns mortos e feridos na população civil. Os caças nocturnos abateram quatro aviões atacantes e a artilharia anti-aerea, três.

Nos vitoriosos combates de ontem, na Mancha, a esquadra de caça Richhtofen conseguiu a sua 644.ª vitoria aerea. Atingiu, assim, a cifra de vitorias que a tradicional esquadra alcançou até ao fim da Grande Guerra. O alferes Schnell obteve as suas 38.ª, 39.ª, e 40.ª vitorias aereas».—(D. N. B.).

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 9.—A R. A. F. atacou durante a noite passada objectivos militares no oeste e em outros pontos da Alemanha.—(E. T.).

Ataque a um comboio na costa da Holanda

LONDRES, 9.—Bombardeiros do Comando Costeiro atacaram na madrugada de hoje um comboio maritimo alemão, que navegava ao largo da costa da Holanda, metendo no fundo dois barcos mercantes com uma tonelagem total de cêrca de 10.000 toneladas.—(United Press).

«Raid» a Wilhelmshaven

LONDRES, 9—Em prosseguimento da sua ofensiva contra a Alemanha

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A BORDO DO «SIQUEIRA CA

Partiram hoje

os srs. Antonio Fer

que vão em mis

Um aspecto do embarque das individua para o

No paquete brasileiro «Siqueira Campos» partiu hoje para o Brasil, onde vai a convite do Departamento de Propaganda, organismo que funciona junto da Presidencia da Republica, o brilhante jornalista Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional e da Emissora Nacional de Radiodifusão.

No mesmo barco seguiram: Julio Cayola, Agente Geral das Colonias, que vai ao Brasil em missão oficial de propaganda do Imperio português e que aproveitará a ocasião para realizar no Rio de Janeiro uma exposição das obras monumentais com que aquela Agencia contribuiu para perpetuar as comemorações do duplo centenario, entre as quais há notaveis trabalhos de grandes individualidades brasileiras; Armando Boaventura que vai desempenhar as funções de adido de Imprensa á embaixada de Portugal no Brasil; dr. Honorio de Carvalho, que durante muitos anos foi vice-consul do Brasil em Lisboa; Guilherme Pereira de Carvalho, funcionario do S. P. N.; e o jornalista Armando de Aguiar.

No cais de Alcantara e a bordo, apresentaram os seus cumprimentos de despedida, além de quasi todo o pessoal do S. P. N., da Emissora e da Agencia Geral das Colonias, numero-

Tropas para os Açores

No «Carvalho Araujo», seguiu hoje para os Açores mais um contingente militar, que vai reforçar a guarnição daquele arquipelago.

Antes do embarque, os srs. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, acompanhado dos srs. generais Pereira dos Santos e Miranda Cabral, respectivamente major general do Exercito e chefe do Estado Maior do Exercito; general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e outros oficiais, passou revista ás tropas, findo o que estas desfilaram em continencia. O «Carvalho Araujo» largou pouco depois das 16 e 30.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Montijo na casa Antonio Albuquerque

FATOS DE

TODOS OS
DESDE

LOJA DAS MALHAS
RUA DO CARMO, 99

CAMPOS»

e para o Brasil

erro e Julio Caiola

nissão de propaganda

idualidades portuguesas que hoje partiram a o Brasil

sas individualidades, entre as quais muitos jornalistas e artistas.

Alguns nomes: dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, e sua esposa, Carlos Maria Gurmendez, ministro do Uruguay, Wilhelm Berner e Bolasco, respectivamente adidos de Imprensa ás legações da Alemanha e da Italia, representantes dalguns ministros e sub-secretarios de Estado, engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal, general Casimiro Teles, tenente-coronel Coutinho de Castro e major Correia Guedes, respectivamente comandante geral e comandante distrital; dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social e chefe do Estado Maior da «Legião»; primeiro tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval, capitão José Raposo Pessoa, etc.

No mesmo navio seguiram os srs. Correia de Matos e Costa Macedo, gerente e operador da Sociedade Portuguesa de Actualidades Cinematograficas, que vai ali realizar o filme sobre a visita da missão oficial Portuguesa que parte no «Serpa Pinto».

Tiveram a gentileza de vir apresentar-nos as suas despedidas os srs. Antonio Ferro, Julio Cayola e dr. Honorio de Carvalho.

A MORTE GLORIOSA

do heroico comandante do «Jervis Bay»

No curioso livro «Bandeiras a tope» da autoria do critico naval Mauricio de Oliveira—e que está á venda em todo o país com grande exito—encontram-se as mais belas descrições de episodios culminantes da guerra no mar durante o ano de 1940. Um dos mais emocionantes é, sem duvida, o do combate entre o vapor armado inglês «Jervis Bay» e um cruzador alemão, episodio que termina pela morte do comandante britanico em circunstancias verdadeiramente heroicas.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

HABILITE-SE ESTA SEMANA NO

VARETA

Para os ***400 contos***

RUA DO CARMO, 89

(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. **2 2850**

DE BANHO

S MODELOS

E 55$00

CAMISARIA CISNE

RUA AUGUSTA, 168

O govêrno do Chile

ofereceu-se

para medianeiro

entre o Peru

e o Equador

SANTIAGO DO CHILE, 9. — O governo do Chile ofereceu-se para servir de medianeiro no conflito de fronteiras entre o Peru e o Equador e apresentou a sua proposta definitiva aos governos dos dois países.—(Exchange Telegraph).

Tranquilidade na fronteira

GUIAQUIL, 9. — O ministro da Defesa do Equador declarou que havia tranquilidade na maior parte dos sectores da fronteira peruana.—(O. F. I.).

A responsabilidade da luta

LIMA, 9.—Numa nota oficial dirigida ao governo do Equador o governo peruano declara que compete áquele toda a responsabilidade das hostilidades na zona fronteiriça que ambos os países reivindicam.

A batalha que começou no sabado passado está, actualmente, reduzida a escaramuças intermitentes em redor dos postos de fronteira.—(O. F. I.)

Um inglês executado

por espionagem a favor do Reich

LONDRES, 9—O Ministerio do Interior anuncia que o conhecido industrial inglês engenheiro George Johnson Armstrong, de 38 anos, foi esta manhã enforcado na prisão de Wands Worth. E' o primeiro cidadão inglês condenado á morte pelas leis de guerra e por ter cometido um delito de alta traição.

Acrescenta o Ministerio do Interior que há alguns meses o engenheiro George Johnson Armstrong ofereceu os seus serviços á organização da espionagem alemã, por intermedio de um dos consulados alemães dos Estados Unidos e durante uma viagem que realizou áquele país, Armstrong quando regressou dos Estados Unidos á Inglaterra foi preso e mais tarde julgado, depois de haver provas irrefutaveis de que era um traidor.—(U. P.).

Os antecedentes do crime

LONDRES, 9—O engenheiro Armstrong, que foi hoje executado havia servido a bordo de um navio mercante, por curtos periodos, durante o ano de 1939. Ha meses oferecera os seus serviços a uma organização de espionagem alemã que operava contra a Grã-Bretanha por intermedio dos consules alemães nos Estados Unidos.

Em dezembro passado já haviam sido executados em Inglaterra dois holandeses e um alemão, por espionagem. No mesmo mês e pelo mesmo motivo havia sido condenada á morte uma mulher inglesa a qual, porém, viu a sua pena transformada em trabalhos forçados durante 14 meses.—(E. T.).

As Reais Forças Aereas

da Australia

MELBOURNE, 9 — O ministro da Aeronautica, McEwen, declarou que as despesas com a R. A. F. australiana excederiam, durante o presente ano financeiro, 1 milhão de libras por semana. Calculava-se, a principio, que seriam treinados, dentro do plano imperial aereo, 50.000 homens da Grã-Bretanha e dos Dominios. Este numero é, porém, muito excedido, pois, incluindo os reservistas, atingiu 60.000. Logo ao estalar da guerra acorreram a alistar-se 191.760 australianos. — (Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27521

Os Estados Unidos

terão de sofrer

as consequencias

da ocupação da Islandia

— declara Berlim

BERLIM, 9—Os circulos oficiais alemães, comentando a ocupação da Islandia por forças de desembarque norte-americanas, afirmam que o presidente Roosevelt levou os Estados Unidos a entrarem na zona das operações do teatro da guerra europeia, razão pela qual terão tambem de sofrer as consequencias respectivas.

Os referidos circulos acrescentam: «A acção agora levada a cabo pelo presidente Roosevelt é considerada na Alemanha como uma punhalada vibrada nas costas da Europa, principalmente neste momento em que a Europa está envolvida numa luta de vida ou de morte contra o bolchevismo russo».—(United Press).

Comentario de Imprensa

BERLIM, 9—O primeiro comentario da Imprensa alemã á ocupação da Islandia pelos Estados Unidos é feito pelo «Berliner Boersenzeitung», que sob o titulo «O melhor amigo de Estaline», diz: «O presidente Roosevelt entrou na zona de guerra e deliberadamente apareceu no campo de batalha. A responsabilidade de tudo quanto agora vai acontecer, e vão registar-se factos bem graves, pertence unica e exclusivamente a Roosevelt e não á Alemanha».—(United Press).

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 9—O presidente Roosevelt, na conferencia da Imprensa, quando como é natural se discutiu o caso da Islandia, disse que os interesses vitais da America se estendem muito pelo Atlantico dentro, acrescentando haver pontos fora do que em geral é aceite como os limites do hemisfério ocidental, que são da maior importancia para a defesa do continente americano. No entanto, o Presidente recusou-se a traçar uma linha separando os dois hemisférios, dizendo que há muitas semanas tentava traçar essa linha de demarcação e que fôra por fim obrigado a abandonar essa ideia. Tambem se recusou a dizer se a Islandia estava dentro ou fora do hemisferio ocidental.

Tendo-lhe sido feitas preguntas sobre as Canarias e outros pontos, recusou-se discutir a possibilidade dos interesses vitais americanos serem ai ameaçados. Preguntando-lhe se tinha recebido qualquer informação indicando que os alemães planeavam um movimento contra a Islandia não respondeu directamente, mas disse ter actuado segundo o movimento de Forrestall, que os estrategistas consideram lógico e provavel.—(Exchange Telegraph).

Critica ao senador que revelou a intenção de ocupar a Islandia

WASHINGTON, 9—O secretario do presidente Roosevelt, Stephen Early, criticou o senador isolacionista Wheeler por ter revelado na semana passada a intenção dos Estados Unidos de ocuparem a Islandia. Leu á Imprensa uma comunicação de Londres com a qual disse concordar e em que se mostrava como na Grã-Bretanha se não pode compreender o facto de qualquer americano que tenha uma informação dessa natureza a transmita aos alemães. Não concordou com a ideia de que a intervenção americana seja necessaria para completar a vitoria sobre a Alemanha, dizendo estar de acôrdo com Churchill quando este disse: «Dai-nos as ferramentas que nós faremos o trabalho».—(E. T.).

As tropas britanicas permanecerão na Islandia

LONDRES, 9.—Anuncia-se, oficialmente que, a-pesar da ocupação da Islandia por forças de desembarque norte-americanas, as tropas imperiais britanicas continuarão ali.—(U. P.).

Paz britanica?

«Foram precisos longos anos antes que o Imperio romano morresse. Os contemporaneos, que confiavam na sua força, não queriam acreditar que veriam, um dia, o seu termo. Quando ele caiu, o mundo foi invadido por uma saudade funda que se confundia com a recordação da paz romana. No dia em que o Imperio britanico viesse a desaparecer, vêr-se-ia como estão condenadas a desaparecer, com ele, muitas coisas. Entre elas, a segurança da navegação, em todos os mares do globo, na qual nenhum de nós pensa porque nos habituámos, ao fim de tanto tempo, a considerá-la natural». Jacques Bainville recordava esta verdade que tem três seculos, quando os germens de decomposição interna e os agentes das ambições externas se encarniçavam á volta da Grã-Bretanha.

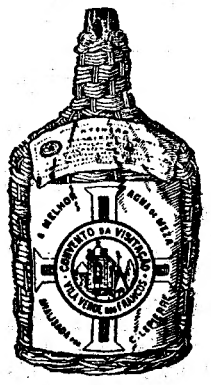
O sr. Anthony Eden, no discurso que proferiu, reconheceu que os seus compatriotas não aproveitaram a lição da ultima guerra que se saldou, para eles, com um sacrificio de dois milhões de vidas e um desgaste de duzentos biliões de francos. Os sonhos caducos e as intrigas pueris, como escreveu o economista Keynes, substituiram-se a uma concepção coerente da paz. Durante vinte anos a Europa hesitou entre o metodo da segurança colectiva e a ideia do equilibrio continental. Por fim regressou á politica de alianças, rotuladas de garantias e disfarçadas com a nomenclatura de pactos de assistencia mutua.

A deserção dos Estados Unidos tocou, á nascença, o organismo de cooperação internacional cujo funcionamento devia assegurar a execução dos principios enunciados pelos vencedores. A Liga das Nações passou pelos estadios do formalismo ritual e da dogmatica inoperante, até atingir os prodromos da paralisia geral. Os episodios da Mandchuria, da Abissinia e da Checo-Eslovaquia acentuaram o declinio da saude societaria. Quando a guerra estalou, Genebra era uma sombra esfumada pelo clarão das agressões sucessivas e um local de peregrinação onde se compraziam os fantasmas que animaram quinze anos de debates platonicos. A aspiração que levara os povos a sacrificar-se e os exercitos a bater-se fôra coroada por um malogro.

Ilustrado pela experiencia que viveu, como crente e como protagonista, o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha declarou: «As forças maleficas que alteram a paz e a rompem só poderão ser contidas em respeito se as nações fortes se dispuzerem a responsabilizar-se sériamente pela protecção das fronteiras da liberdade». O enunciado da mistica da paz, arvorada sob o signo da liberdade, implica um conjunto de realizações que constitui o primeiro dever da Grã-Bretanha.

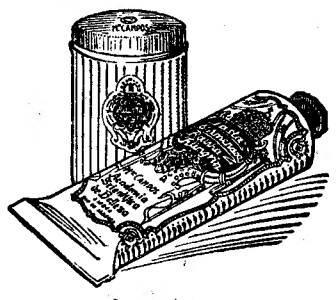
Os governos aliados reunir-se-ão em Londres onde se lançarão os alicerces da Europa. A reunião realizada no Palacio de St. James, em 12 de junho, é dada como trabalho preparatorio da tarefa a empreender. A Grã-Bretanha propõe-se a dupla missão de vencer a guerra e de ganhar a paz. A segunda é incomparavelmente mais ardua que a primeira.

O ambito da guerra de coligação continental, desencadeada em 1 de setembro de 1939, alargou-se. O binomio franco-britanico sossobrou á prova dos acontecimentos. As necessidades e as vicissitudes da luta engendraram um condicionalismo inesperado. O sr. Anthony Eden pensa na Europa. E' só da Europa que efectivamente se trata? «E' nosso proposito, acrescentou ele, trazer os Estados Unidos ao corrente de cada passo que dermos pois dêsse país depende, em larga medida, o futuro da humanidade». O «eixo» Roma-Berlim transformou-se no pacto tripartido; a aliança anglo-francesa transformou-se numa associação mundial de interesses e de fins imediatos para afrontar o adversario comum. Uma paz de compromisso é a consequencia fatal duma guerra de coligação. O mundo sabe o que é a paz britanica. Aquela que se anuncia será feita pela regra que Metternich aplicava nas relações com Alexandre I: «O mais forte arrasta o mais fraco segundo as leis da mecanica, da fisica e da moral.—C. F.



Agua do Convento da Visitação

FINA AGUA DE MESA
BASTANTE RADIO-ACTIVA
Vende-se nos estabelecimentos
VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA



2 produtos
Indispensáveis
á Beleza da sua pele:
Creme e
Pasta de Amendoas
Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

Pelo Juizo de Direito da 9.ª Vara da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Moreira Reis, Antonio Alves Moreira e Manuel Alves Moreira Reis, ausentes em parte incerta, cujo ultimo domicilio se ignora, filhos de Manuel Alves Moreira e de Olinda Moreira Reis, para, no praso de 20 dias, findo que seja o dos editos, contestarem, querendo, a acção ordinaria que lhes move e a outros, Manuel Antonio Moreira Carneiro, pela qual este pretende que os reus sejam condenados a reconhecer o direito do autor ao legado de 40.000$00 que lhe cabe na herança deixada por seu tio Joaquim Moreira Reis e a parte que lhe competir, na proporção de 30 %, no saldo da importancia dos legados, e ainda para que a ré Santa Casa da Misericordia de Santo Tirso, seja condenada a fazer-lhe entrega do que, nos termos referidos, lhe pertence. Lisboa, 27 de Junho de 1941. O Chefe da Secção *Adelino da Cunha Neto*. O Juiz de Direito *José Pequito Crespo*.

Deixe de se preocupar com o seu estômago

Existe um excelente específico, gabado por milhares de pessoas de tôdas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem do bom paladar.

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gosto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Celebres. Bebe-se com agrado. Não há azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não há digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará Desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gástrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos, nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Neste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente. Nos casos incuraveis, tomando-o sempre, o doente chega a esquecer-se do seu mal. O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças doentes, com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

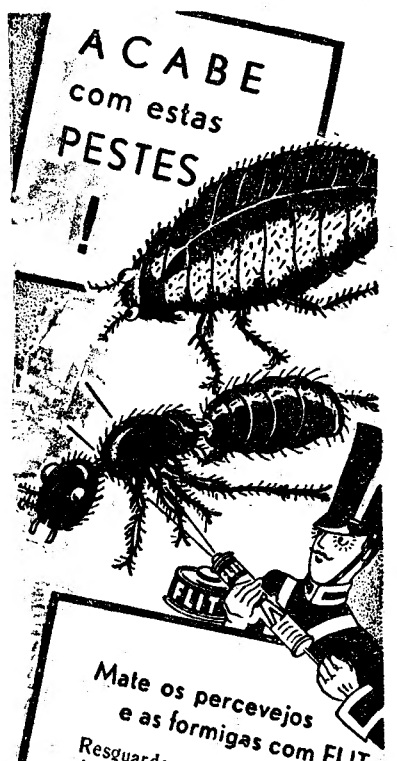
Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as forças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Este optimo produto é uma especialidade exclusiva da FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228—Lisboa. (Neste momento, e devido á guerra, só há um tamanho de frasco: o grande, economico, de 15$00). Peça o Sal Digestivo Ferba no seu fornecedor habitual. Se não encontrar, escreva um simples postal á

Farmácia Internacional, Lda

que o mandará na volta do correio, sem mais despesa alguma.

Todas as pessoas devem ter sempre presente este axioma;

Uma boa digestão é a mãe da saúde
O Sal Digestivo Ferba
garante-lhe essa boa digestão



Mate os percevejos e as formigas com FLIT

Resguarde a limpeza e conforto do seu lar. Exija Flit para matar formigas, percevejos e outros incomodos insectos. Os substitutos são, geralmente, inuteis — por vezes perigosos — sempre um desperdicio de dinheiro. Flit só se vende nas latas amarelas seladas, com o soldado e a lista preta. Flit pulverizado não mancha.

Veja se é Flit. Inofensivo para o homem, é mortal para os insectos

FLIT

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez 15 h

Almeida, Basto & Piombino & C.ia

Faz-se publico, pelo presente, que por escritura de 2 de Julho corrente, lavrada nas notas do cartorio do notario Tavares de Carvalho, desta comarca, o pacto ou estatuto da sociedade em nome colectivo que nesta praça, e com domicilio na rua de S. Paulo, n.º 55, 1.º, tem girado sob a firma Basto & Piombino, para o exercicio de todo e qualquer ramo de comercio, inclusivamente o bancario, foi alterado, com precedencia de aprovação superior, ficando seus unicos socios e gerentes Ricardo Ferreira Pinto Basto, Antonio Jacinto de Almeida, José Gonçalves Carneiro e Cesar Alberto da Silva Almeida, sendo mudada a firma para Almeida, Basto & Piombino & C.ª e elevado o capital a 6.111 contos, todo realizado, passando a sociedade a ter um estabelecimento na rua Aurea, n.os 52 e 54, e contando-se os efeitos da alteração desde o dia 1 do sobredito mês de Julho.

Lisboa, 7 de Julho de 1941.
O ajudante do notario Tavares de Carvalho,
Mario Tavares de Carvalho.

SUCATA DE BORRACHA

Desperdicios de toda a especie, calçado, solarias, Tubos, pneus, retalhos de pneus—mesmo só lonas—etc. Compra qualquer quantidade.

J. VIANA JORGE
RUA SERPA PINTO, 195—PORTO—Tel. 9099

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

CALDELAS — BUVETE' VENDO-SE AO FUNDO OS POÇOS ROMANOS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:
BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

Pensão Astoria

ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º
(com ascensor)
PENSÃO DE 1.ª ORDEM
Diárias desde 22$00

BOLSA DE LISBOA

9 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	930$50	930$00	931$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1/2 ° T. 10	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.135$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.032$00	1.031$00	—
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	959$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	960$00
Externas 1.ª serie.....	1.395$00	1.395$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.395$00	1.395$00	1.405$00
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.405$00	1.405$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	120$00
Centenarios 4 °/o	1.911$00	1.915$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	377$00	—	—
Ultramarino cp. T. p. ..	103$00	101$00	—
Portugal port. T. p	1.102$00	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.180$00	1.200$00
Aguas Lisboa pórt.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	487$00	490$00
Cimentos Tejo	300$00	300$00	305$00
Cimentos Lelria T. p....	—	318$00	—
Credito Predial port...	8$50	8$30	8$50
Gás e Electricidade cp.	132$00	131$50	132$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	437$00	445$00
Alto Alentejo cupão....	—	438$00	450$00
Industria Aliança	131$00	132$00	135$00
Portugal e Colonias ...	85$00	85$00	85$60
Nacional Navegação T. p.	317$00	316$00	318$00
Colonial de Navegação .	—	191$00	197$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	303$00	310$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	300$00	299$00	300$50
Tabacos de Portugal...	280$00	280$00	284$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	290$50	297$00	300$00
Agricola das Neves.....	—	197$00	—
Agricultura Colonial ...	—	165$00	170$00
Açucar de Angola.....	478$00	476$00	479$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	—	80$50	81$50
Ilha do Principe.....	192$00	187$00	200$00
Zambezia T. 25.....	—	15$20	15$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 °/o .	—	103$50	—
C. P. 6 °/o	113$00	110$00	111$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	113$00	—
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	993$00	—
União Elect. Port. 5 °/o .	106$00	105$00	107$00
Buzi 5 1/2 °/o T. P.....	—	106$00	108$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	98$50	98$00	99$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se

Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Berlim	—	9$94.3
Roma	—	1$30,8
Zurich	5$64,0	5$78.5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

ONDAS CURTAS!...

O SEU APARELHO NÃO AS CAPTA?

Com rapidez e economia fica ouvindo as noticias de todo o mundo

LABORATORIOS DA SUPERSOM RADIO

RUA DA CONCEIÇÃO. 35, 1.º

DISTRIBUIDORES DA

EMERSON RADIO (New York)

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.

Telef. 2 7145

AYRES DA SILVA

FALECEU

Maria Pires Serrano e Silva, Ayres Serrano e Silva, João José Serrano e Silva e mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu estremoso marido, pai, filho, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da avenida Presidente Wilson, n.º 111, 1.º, esq., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA «SRAF»

DE LUTO

Aires da Silva

Com 59 anos faleceu o sr. Aires da Silva, natural da Chamusca, antigo farmaceutico estabelecido ha muitos anos na rua da Esperança. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Pires Serrano e Silva e era pai dos srs. Aires Serrano da Silva, aluno do 5.º ano medico, e João José Serrano e Silva, estudante.

O funeral, a cargo da agencia «SRAF», da rua das Pedras Negras, 5 r/c., realiza-se amanhã, da sua residencia, avenida Presidente Wilson n.º 111, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Manuel Teixeira Sá

VALPAÇOS, 9—Faleceu nesta vila, vitimado por um lamentavel desastre, o sr. Manuel Teixeira Sá, proprietario de 43 anos, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Lage Sá e genro do sr. Sesinando Chaves, que deixou na orfandade 9 filhos.

SUFRAGIOS

Comandante Gama Ochôa

Mandada dizer por um grupo de amigos e antigos camaradas, celebrou-se hoje, na basilica dos Martires, missa por alma do saudoso comandante sr. Armando Humberto da Gama Ochôa, que durante 15 anos foi ministro de Portugal em França.

Pelas 11 horas, iniciou-se a missa tocada a orgão e seguida de «libera-me» cantado.

Foi celebrante o rev. capelão sr. Pedro Marques.

Na capela-mór foi armada uma essa coberta de crepes e ladeada por candelabros.

Do lado do evangelho, tomaram lugar os srs. general Amilcar Mota, que representava o sr. Presidente da Republica, embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, como secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e representando o sr. dr. Oliveira Salazar, engenheiro Sebastião Ramires, da comissão concelhia da União Nacional, etc.

No transepto viam-se numerosas individualidades em destaque e funcionarios superiores daquele Ministerio.

Dr. Adolfo Leitão

Por este saudoso conservador da 6.ª Conservatoria do Registo Civil, celebra o paroco de Santa Catarina (Paulistas), na sua igreja, missa, pelas 10 e meia, no proximo dia 11.

Tuna Academica de Lisboa

Em face do grande exito obtido no sarau de 30 de junho, no teatro de S. Luiz, vai a Tuna Academica repetir, dentro em breves dias, o programa dessa festa, que tanto entusiasmo causou no publico que a ela assistiu.

Ficarão assim atendidas as sugestões da Imprensa e os pedidos de muitas pessoas.

Destinar-se-á o produto desse novo sarau a fins de beneficencia—como sempre foi apanagio da Tuna Academica—e, em especial, á Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres.

As pessoas que ficaram sem bilhetes, por a lotação da casa se ter esgotado, terão ensejo de ver aquele espectaculo a preços mais reduzidos.

Amanhã, quinta-feira, haverá ensaio da Tuna pelas 21 e 30, na sede dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Organizado por uma comissão de funcionarios da Companhia dos Telefones, realiza-se amanhã um almoço de homenagem ao distinto escritor sr. Luiz Forjaz Trigueiros que, por ter sido chamado a desempenhar um cargo oficial, pediu a demissão do lugar que tinha naquela companhia.

EXAMES

No Conservatorio Nacional, concluiu com distinção o curso superior de piano a menina Maria Helena da Silva Ferreira, aluna do professor Costa Reis.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

E' esperado hoje á tarde, vindo de Nova York, num «Clipper», o distinto medico sr. dr. Augusto d'Esaguy.

ENSINO RAPIDO

Preços modicos

HORAS A' ESCOLHA

PROFESSORA

SARINA

R. Madalena, 199, 1.º

LISBOA Telef. 29957

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal Militar

Pelo Supremo Tribunal Militar foi negado provimento ao recurso interposto pelo reu, Sabino Miguel, tambem conhecido por Joaquim da Silva Reis, sendo confirmada a pena de dois anos e seis meses de degredo em qualquer parte do territorio colonial português que, nos termos do decreto n.º 26.643, será cumprida como prisão maior, pena esta que lhe fôra aplicada pelo 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, por o reu ter sido acusado de fazer parte duma associação de malfeitores.

Pelo mesmo tribunal foi tambem negado provimento ao recurso interposto pelo 1.º cabo do Deposito Disciplinar Eusebio Gonçalves Cardoso, sendo confirmada a pena de seis anos de prisão maior celular ou, em alternativa, de dez anos de degredo em possessão de 1.ª classe e em oito meses de multa a um escudo por dia, tambem aplicada no 1.º Tribunal Militar, pelo crime de furto, em que era reincidente.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«A fiscalização de preços nos centros rurais afastados tem permitido verificar-se que os lucros obtidos na venda a retalho dos diferentes generos e outros artigos são em muitos casos bastante superiores aos que os retalhistas da capital estão auferindo.

No sentido de se evitar tais disparidades nos lucros, cujos efeitos recaem, em ultima analise, sobre o consumidor, a Policia passará a indicar, por este meio, os lucros liquidos que são permitidos na venda a retalho de diferentes artigos, pressupondo que são adquiridos aos preços obrigatorios de venda pelos grossistas. Assim, na banha, no toucinho, e no sabão são permitidos respectivamente, os lucros de 1$10, 1$00 e $25 a $30 por quilograma; no petroleo $15 em litro alguns retalhistas estão obtendo $40 e $50.

—Está a desenhar-se a especulação no comercio das peles de coelho e lebre, o que provoca embaraços ás industrias interessadas. As peles estão tabeladas em 6, 7 e 9$00 por quilo para as qualidades de verão, entre-tempo e inverno. Foram intimadas a justificar a sua actuação nesAire.

te comercio uma firma de Mindo e outra de Mira de Aire.

—Acêrca do preço da sola, esclarece-se que, por ora, não é permitida qualquer alteração.

—Foi detido um comerciante do concelho do Sabugal por especulação na venda de sulfato de cobre e por actuação suspeita no comercio de outros artigos. Estão em organização varios processos referentes ao comercio de milho, sulfato de cobre, generos diversos, etc.

O «Fixe» e o «Grupo do Leão»

Francisco Valença, na primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje, ilustra, com uma interpretação humoristica da famosa tela de Columbano que estava no «Leão de Ouro», as interessantes palavras que Ramalho Ortigão, em 1881, dedicou á exposição do chamado «Grupo dos dissidentes», então realizada na Sociedade de Geografia. Nela é reproduzido o retrato do sr. Manuel, do «Leão», desenhado por Rafael Bordallo Pinheiro.

Desenhos de Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Zé da Bola completam a parte grafica do engraçadissimo semanario.

DESASTRE DE VIAÇÃO

PONTE DE SÔR, 8. (Pelo telefone)—Na estrada de Galveias, numa curva perto desta vila, a camioneta G. N. 10-48 pertencente a J. Viegas Jacinto & Irmãos, de Montijo, e conduzida pelo «chauffeur» Carlos Maria Veloso, de 32 anos, com carregamento de cortiça, não obedecendo aos travões, derrapou e, voltando-se, colheu mortalmente o ajudante de motorista Antonio Mendes, de 35 anos, natural de Panaios Concelho de Ourique e residente em Montijo.

O «chauffeur» ficou ferido.

JORNALISTA ROMENO

Chegou hoje de Madrid, com sua esposa e filha, o sr. Pamfil Seicaru, director do jornal romeno «Curentul», que se publica em Bucareste. O sr. Pamfil Seicaru é um dos mais conhecidos jornalistas romenos e está a realizar uma viagem de estudo na peninsula iberica.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Santos sete irmãos, martires, filhos de Santa Felicidade, martir.

Lausperene, está na igreja de S. João da Praça, ás 12, festa ao Coração de Jesus; ás 18, actos de desagravo e «Te-Deum».

Vida artistica

Uma exposição de bonecos de trapo

A chamada trapologia é uma arte? Se ainda restarem duvidas bastaria ver esta graciosa exposição de Julio de Sousa, no peristilo do Teatro Nacional, quasi tudo figurinhas de teatro, no palco da vida e da comedia, que a-pesar dos seus matinais incertos, têm uma luminosa centelha de vida e de beleza. Julio de Sousa, já havia ensaiado a «maneira», nos seus «bonegos» de pano. Ele era o Guliver dum pequeno mundo de fantochines, copiados do natural, onde a verdade por vezes, tinha um ar de caricatura respeitosa. O seu exito, nesse genero, não conheceu limites. Os modelos, avidamente, com orgulhosa ambição, gostaram, não só de se verem, no espelho, parabolico do artista, que os deformara, sem, no entanto, lhes roubar o semelhante, nem o flagrante, mas de se possuirem, num parcisismo que era meio caminho de gloria. Tudo, porém, neste mundo é efemero! Julio de Sousa, cansou-se de si proprio, de os criar, de sujeitar o pano, numa escravatura inspirada, ao seu talento evocador de tipos e de atitudes. Ensaiou, então, reproduzir os seus contemporaneos nestes deliciosos bonecos de trapo, abrindo-lhes as portas duma imortalidade fina e espiritual. E' mais ductil a materia, tem mais policromia, sendo tambem mais flexivel as formas. Alguns dos seus bonecos são preciosos: Palmira Bastos, surge debaixo duma redoma, um pouco no que foi, mas com o seu ar de rainha; Amelia Rey Colaço, numa silhueta azul, magra e flexuosa, como um bambu; Josefina Baker, na sua côr natural, de cacau virgem, e nua, sob uma capa de seda branca; Chaby volta de além tumulo, num gordo «Conde-Barão»; Mirita Casimiro, é tal qual, e o artista nem sequer sentiu a necessidade de lhe pintar o rosto: Berta Cardoso, canta-nos o fado, entre dois cultivadores da canção nacional; Marlene, o esqueleto dramatico do cinema, bem como sugestão, e ainda outros e outros, e, sobretudo, uma série de tipos famosos de 1900, com os seus vestidos, bem mais decorativos que os de hoje, com um outro grupo de amor, surpreendido com rara felicidade de observação.

EMPRESTIMO DE 1939

da Camara do Porto

Encontra-se a funcionar, até ao dia 15 do corrente, das 11 ás 14 horas, numa dependencia da Camara Municipal de Lisboa (na rua de S. Julião, 190, 3.º), uma delegação da Camara Municipal do Porto, a-fim-de entregar os titulos definitivos do emprestimo de 5 por cento (1939) e de pagar os respectivos juros.

—AGORA SIM!...

Encontrei para me barbear o creme **«CLEO»**, o unico que é **especialmente** preparado para eliminar por completo a rijeza do pêlo, as borbulhas e irritações.

O creme **«CLEO»** não contém gorduras e permite-me fazer a barba todos os dias! E' de facto, para êste fim, superior a todos os outros.

Encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

Depositário no Pôrto: C. Monteiro, Muro dos Bacalhoeiros, 93-94.

Agentes exclusivos: Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª — R. das Flôres, 26, Lisboa — Tel. 2 2922.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á americana
PREÇO: Esc. 20$00

Aos domingos: Jantar dançante
PREÇO: Esc. 20$00

Nos restantes dias:
PREÇO: Esc. 15$00

Todos os dias, bilhetes especiais, a Esc. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Sousa Pinto

Na frente oriental

prosseguem os combates com pleno exito — dizem os alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em toda a frente leste os combates prosseguem plenos de exitos». — (D. N. B.).

Na frente finlandesa

HELSINQUIA, 9.—A progressão das tropas finlandesas e alemãs continua em toda a frente finlandesa. No norte da Carelia os alemães estão a empregar importantes forças aereas sobre as retaguardas sovieticas com o proposito de enfraquecer a sua resistencia. No centro e no sul da Carelia oriental nota-se progressão sistematica dos finlandeses.

Na frente do lago Ladoga as operações desenvolvem-se favoravelmente para os finlandeses. Os sovietes cercados em Hangoe são sujeitos a bombardeamentos aereos constantes. A artilharia apoia estes bombardeamentos.

A aviação sovietica causou danos importantes em Kotsk onde arderam muitas casas habitadas por operarios. —(O. F. I.).

As destruições feitas pelos russos

BERLIM, 9.—Os jornais alemães informam que os soldados sovieticos estão a cumprir escrupulosamente as instruções dadas por Estaline, no sentido de destruirem tudo quanto tenham de abandonar na retirada. Acrescentam que Minsk foi completamente destruida, a-fim-de evitar que os alemães estabelecessem ali o seu Quartel General de campanha e que grandes extensões de florestas estão transformadas em chamas. Os soldados alemães que avançam pelo interior da Alemanha verificam que os russos deixam atrás de si apenas ruinas. — (United Press).

A ocupação da Bukovina

BUCARESTE, 9—O governo romeno anunciou que toda a Bukovina foi reconquistada. O burgomestre de Cernauti dirigiu um caloroso telegrama ao rei Miguel e a Antonesco. Sublinha-se ainda que foram abatidos 120 aparelhos sovieticos e bem assim o afundamento no delta do Danubio de dois barcos sovieticos.—(Radio Roma).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 9. — Comunicado oficial: «Durante o dia de ontem, continuou a renhida batalha nos distritos de Ostrov, Polotsk, Novogradvolinsk e Beltsi. As nossas tropas, apoiadas pela artilharia anti-aerea, «tanks» e fôrças aereas fizeram varios violentos contra-ataques dificultando o avanço inimigo.

Na região de Ostrov, desde manhã que está em progresso uma encarniçada batalha, no decorrer da qual as nossas tropas repetidamente contra-atacaram com exito. O inimigo tem sofrido pesadas baixas devido ao fogo da nossa artilharia, forças aereas e contra-ataques de «tanks».

No distrito de Polotsk, continua uma violenta batalha contra as tentativas inimigas para se fixar na margem norte do Dvina ocidental, perto de Berkovici.

No sector de Novogradvolinsk, as nossas tropas repeliram com uma tenaz resistencia um ataque inimigo feito com fortes formações de «tanks». No distrito de Beltsi, continua a luta com a infantaria e «tanks» inimigos.

Perto de Feltsu, as nossas tropas contraatacaram vigorosamente as tropas germano-romenas, dando em resultado ter o inimigo retirado para lá do rio Prut, em completa desordem, abandonando armas e equipamentos.

Nas regiões de Murmansk, Kandalaksha e Utka, as nossas tropas combatem contra unidades inimigas isoladas, que penetraram no nosso territorio. Durante o dia as nossas forças aereas atacaram aviões pousados em aerodromos inimigos, atacanddo violentamente os «tanks» e unidades motorizadas alemãs. Foram destruidos 56 aviões inimigos, tendo nós perdido 4. Unidades da nossa esquadra do norte, apoiadas pela arma aerea, desembarcaram tropas para apoiarem as nossas forças.

No distrito de Hangoe, foram aniquiladas 2 companhias inimigas pelo violento fogo da nossa artilharia e granadas de mão.

Aviões da esquadrilha do Danubia bombardearam transportes inimigos que navegavam no rio. Foram atingidos 3 navios que ficaram a arder».— —(Exchange Telegraph).

O Presidente da Polonia, sr. Rackiewicz (á direita), acompanhado pelo embaixador americano Anthony Biddle e pelo general Vjejski, chefe das forças aereas polacas, passa em revista uma esquadrilha de caça no sul da Inglaterra

MOSCOVO, 9—Comunicado Oficial: «O major Mimzovsky descobriu 10 aviões inimigos pousados num aerodromo e acompanhado de 7 caças russos, em três ataques contra o aerodromo destruiu 30 dos aviões alemães, antes de regressar á sua base, sem ter sofrido perdas.

Em toda a parte, os soldados russos mostram iniciativa e audacia. Dois soldados russos descobriram um grupo de soldados motociclistas alemães na estrada de Abend, abriram fogo de metralhadoras contra eles matando os dois que vinham á frente e os outros cairam sobre eles, retirando em completa confusão. Um grupo de guerrilhas russas atacou uma unidade de infantaria inimiga na parte ocidental da Russia Branca, matando 150 alemães.

A maquina de propaganda alemã disse que em Kaunas e Lwow, as tropas invasoras encontraram cadaveres com sinais de tortura. Estas alegações são absurdas demais, para valer a pena desmenti-las. E' de mais conhecido que as organizações russas se opõem aos métodos da «Gestapo». Esta propaganda revela os métodos usados pela propria Alemanha. Um oficial alemão que foi feito prisioneiro declarou que antes de começar a ofensiva contra a Russia, a «Gestapo» preparou uma colecção «de atrocidades russas», obrigando os fotografos a apoiarem estas historias. Todos sabem que onde aparece a «Gestapo», há sempre abundancia de cadaveres mutilados. A «Gestapo» não teria dificuldades se fotografasse o seu proprio trabalho».—(E. T.).

O duelo anglo-germanico

(Continuação da pagina central)

bombardeiros da R. A. F. atacaram na segunda-feira á tarde a base naval de Wilhelmshaven. Não faltou nenhum dos aparelhos que tomaram parte nesta operação.—(E. T.).

Os efeitos dos bombardeamentos britanicos em Mannheim

LONDRES, 9.—Laurence Wilkinson, correspondente do «Daily Express», descreve a maneira como Mannheim tem sido martelada pelos bombardeiros ingleses. No seu artigo, que é baseado em informações recebidas dum americano acabado de chegar da Alemanha, diz: «Entre os mais importantes objectivos militares destruidos estão as instalações das Lanzfabriken, onde se constroem maquinas de guerra e tractores, e a fabrica de automoveis Hanomagwerke, que nas ultimas semanas receberam rudes golpes. As Lanzfabriken suspenderam a sua produção durante algum tempo, pois só a remoção dos destroços levou varios dias. Para aqueles que estão preparados para compartilhar a opinião alemã, quando ela se manifesta ao contrario, dizendo não terem sido atingidos objectivos militares, sente-se satisfação em saber o estado em que se encontram as principais ruas, centros comerciais e o coração da vida administrativa de Mannheim. Escritorios, lojas, armazens e edificios publicos têm sofrido os golpes devolvidos pelos nossos aviões.

A Camara Municipal ficou completamente destruida. No fim de maio os bombardeiros britanicos destruiram-lhe o telhado e os ultimos andares. Em junho outra bomba destruiu a sala das reuniões e a ala esquerda, ficando toda a estrutura absolutamente em ruinas. Os arquitectos declararam não valer a pena reconstrui-la, pois era impossivel fazer reparações e no dia seguinte iniciou-se a demolição.

O informador americano disse: «Fui visitar uns amigos em Fahrenheitstrasse. Já lá não encontrei casa nenhuma. A-pesar-de ruas inteiras terem desaparecido, os alemães limpam os destroços rapidamente. Nas ruas vêem-se montes de destroços em lugar de casas. Sôbre os escombros vêem-se os restos dos telhados. Foi do comboio que eu pude melhor observar a destruição. A linha ferrea faz um semi-circulo em volta da cidade e onde a destruição foi maior não se vê um unico telhado. Os passageiros olham para o cenario silenciosamente».—(Exchange Telegraph).

Um heroi do ar

LONDRES, 9.—O primeiro «ás» do ar comandante aviador Milan, acaba de abater o seu 3.º avião germanico. Danificou igualmente cêrca de trinta outros. Tem trinta anos e nasceu na Africa do Sul.—(E. T.).

Para que abandonou o general Wavell o comando das forças do Proximo Oriente?

E' este o titulo do admiravel artigo que Carlos Ferrão publica no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada». Outra magnifica crónica internacional: «A caminho de novos tempos», pelo dr. Francisco Veloso. «Vida Mundial Ilustrada» passa assim a contar semanalmente com a colaboração regular dos dois melhores cronistas portugueses de politica internacional. Outra valiosa colaboração: «Quatro anos de guerra na Asia», por José de Freitas, «Calçada da Gloria», pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães e «Foi assim...», uma novela inédita de Helena de Aragão. Todos os grandes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro documentados pela imagem. As primeiras fótos da campanha da Russia. Um friso humoristico por Stuart Carvalhais, etc. 20 paginas em offset, 1 escudo. O maior esforço editorial da Imprensa portuguesa. A maior tiragem de todos os jornais ilustrados do nosso país. Ass. 12 n.os 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa. Tel. 2 5844.

A Inglaterra

rejeitou o protesto contra o afundamento do «Saint-Didier» em aguas turcas

LONDRES, 9 — Os circulos politicos britanicos, geralmente bem informados, dizem saber que o governo inglês rejeitou o protesto que lhe foi apresentado pela Turquia contra o afundamento do navio-armado de Vichy «Saint Didier», por um avião inglês, nas aguas do porto turco de Adalia.

Como se sabe, aquele barco infringira as leis internacionais, pois navegava com um nome turco e com o pavilhão nacional da Turquia.—(U. P.).

Diligencia em Washington

WASHINGTON, 9. — Henry Haye, embaixador de França, conferenciou, demoradamente, com Sumner Welles a respeito do trafego entre a França e as suas possessões no ultramar e entregou um protesto energico contra os recentes apresamentos de navios franceses pela marinha britanica e, principalmente, contra o torpedeamento e afundamento do «Saint Didier» num porto turco.—(O. F. I.).

O ataque ao navio-cisterna «Duffield»

LONDRES, 9—O oficial chefe Thompson revelou aqui o selvagem ataque que um submarino alemão fez ao navio-cisterna britanico «Duffield» de 8.500 toneladas que se incendiou no mar. Durante nove dias, 37 dos seus 52 tripulantes vogaram ao sabor das ondas num barco descoberto, tendo feito 960 quilometros antes de atingirem Hierro, nas ilhas Canarias. Seis tripulantes foram mortos com a explosão do torpedo e 19 outros faltam ainda. Quando o torpedo explodiu, o navi-cisterna incendiou-se, atingindo as chamas mais de 150 metros de altura. A tripulação, coberta de petroleo, teve exactamente o tempo de se lançar á agua antes de o navio ser envolvido pelas chamas da prôa á popa. Em breve o mar era uma massa de chamas ás quais a tripulação escapou remando contra o vento.

Depois de atingirem Hierro os sobreviventes num lança-minas espanhol foram para Teneriffe e daqui para Gibraltar.—(E. T.).

Carreiras entre a America e a Inglaterra

NOVA YORK, 9.—Três navios italianos vão fazer carreiras para a Grã-Bretanha, arvorando a bandeira do Panamá. Os barcos são o «Laconia», «Mongloia» e «Ida», ao serviço da U. S. Shipping Lines.—(E. T.).

Ataque italiano a Malta

ROMA, 9—O GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS comunica: «As nossas formações aereas bombardearam um aerodromo na ilha de Malta, durante a noite de 9 de julho».—(Radio Roma).

A defesa de Gibraltar

GIBRALTAR, 9.—As autoridades militares desta praça-forte inglesa informam que acabam de chegar a Gibraltar mais bombardeiros de grande raio de acção e aparelhos de combate de fabricação norte-americana, mas não fornecem numeros.

Estes aviões destinam-se a reforçar as forças aereas britanicas, encarregadas da defesa de Gibraltar.—(U. P.)

Ataque aos balões de barragem

O n.º 25 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante pagina representando um ataque de aviões aos balões de barargem.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Estão ali á venda capas para encadernar os 24 numeros do primeiro ano, encarregando-se a empresa da encadernação mediante o pagamento total de 13$50 (não incluindo o porte do correio e a embalagem que custam 6$00).